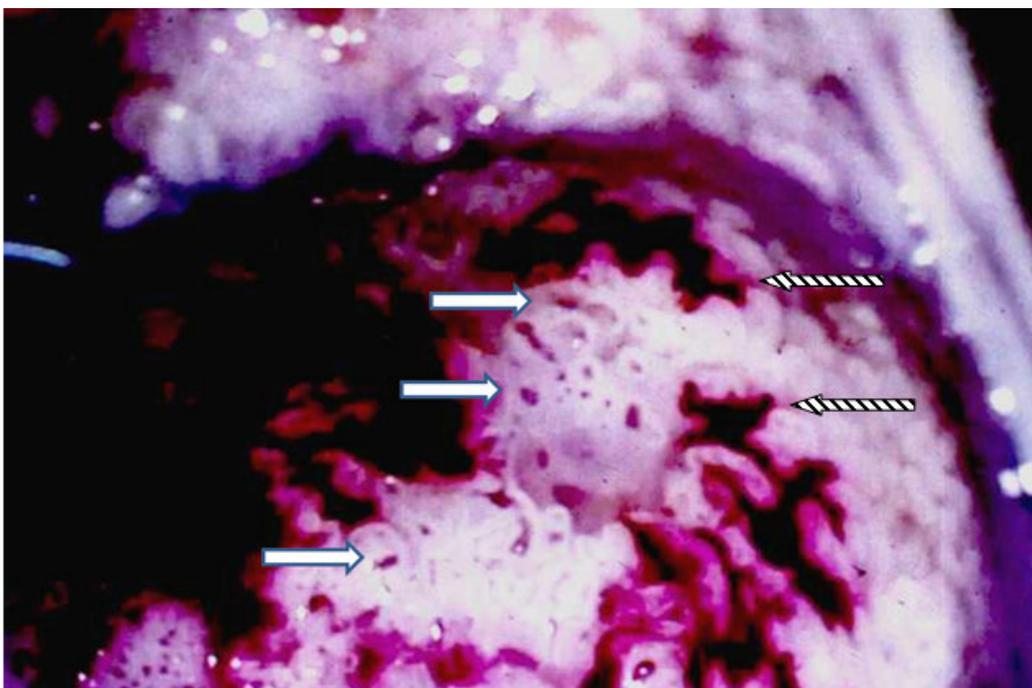


LESÃO DE ALTO GRAU DE COLO UTERINO

HIGH-GRADE LESION OF THE UTERINE CERVIX

Waldemar Augusto Rivoire^{1,3}, Edison Capp^{2,3}

À colposcopia, observamos imagem de lesão de alto grau de colo uterino, destacando-se os orifícios glandulares com halo espessado e áreas acetobranças (setas brancas). As zonas escuras (setas listradas) correspondem à concentração capilar, típica de microinvasão. Muito mais do que apenas servir para localização das lesões, a colposcopia tem papel fundamental também no diagnóstico, posto que detecta imagens características de cada lesão. Diferentemente da escola americana, na América Latina, mormente no Brasil e na Argentina, recomenda-se o exame colposcópico junto com o exame citológico na prevenção do câncer de colo uterino. A colposcopia foi criada por Hans Hinselmann em 1924, na Alemanha, tendo, pois quase um século de existência. Apesar disso, mostra-se cada vez mais atual, agregando novas imagens desde o conhecimento do papel do papiloma vírus humano (HPV) como agente etiológico do câncer de colo uterino.



1 Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, Faculdade de Medicina (FAMED), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),
2. Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, ²Programa de Pós-Graduação em Medicina: Clínica Médica, FAMED/UFRGS,
3 Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Correspondência: Edison Capp – Laboratório de Ginecologia e Obstetrícia Molecular, Centro de Pesquisas, Hospital de Clínicas de Porto Alegre,
Rua Ramiro Barcelos, 2350. CEP: 90035-903; Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: edcapp@ufrgs.br Fax: +55 51 33116588.